

Wauke 6. 3. 97

Resposta a: Saes

Como insisto lá mesmo, minha via carta. Foi preciso dar busca em vella população para descobri-la. Amador photographico, tembo fotografado meus mundos e minha natureza, sempre atraz da machina, nunca me occorreu pôr-me ante a objectivo. Vai porin. um retrato vello, de grande um bacharel. Vella obra o teu: curiositas versus curiositas. Já ouvi os H. Costriciano (que é um dos dois unicos onipotentis p. Teus no R. f. de Norte). Te accitao, como accitao o indicado de Amazon, pica Antonio Saes quinto. é porin de grande Elitro, e uma especie de superintendente feral p. o Norte. Vê-se que o antigo Barbiero inda não perdeu o amor á arte, e continua padeiro grande mestre. Assim encontramos em todos os estados um enselheiro, e accifo anno V. De culpe o Voco - lá accifo e agora pica. Recubi de R. Therphilo uma carta e a Violacao. Optimo p. Qitola pome elle, de narrato. Empolga. um a imaginac. da primeira á ultima linha. Com um pouco mais de opura ua forma, melhores p. nomes, etc, esse conto seria uma dos obras primas da nossa literatura. Da uma polve literatur. Sen uma Reserva Bibliographica public. da pelo "Estado"? 200 livros em 1918! (A Alemanha ante de p. 70.000 p. anno) Data 200 192 vinda á Bay no Rio, 58 em São, 9 em Minas, 7 no Bahia, e p. ali ali. etc. etc, contribuc. de 5 Estados. E mais 200 quant. bofocino, quant. livres!... Pobre paiz!

A seu Saes, abraço... E o Polaco